

Governo garante sucesso de leilão de energia

Investimento de estatais nas linhas de transmissão do Madeira chega a R\$2,89 bi, 40% do total

Ramona Ordoñez
Rio de Janeiro

A participação do governo federal, com as empresas do grupo Eletrobrás - principalmente Eletronorte e Furnas - e o financiamento do BNDES, foi fundamental para garantir o sucesso do leilão para construção e operação das linhas de transmissão de energia das usinas do Rio Madeira, em Rondônia. O leilão foi realizado ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), na Bolsa do Rio de Janeiro.

A crise financeira internacional reduziu o apetite de empresas estrangeiras. Apenas quatro participaram do leilão: as espanholas Abengoa e Isolux, a brasileira Cymi, de capital espanhol, e a também brasileira Cetep, de capital colombiano.

Deságio médio foi de 7,15%, o menor desde 2001

O investimento das estatais corresponde a cerca de R\$2,89 bilhões, ou 40,2% dos R\$7,2 bilhões estimados para a construção dos cerca de 2.400 quilômetros de linhas, que vão ligar Porto Velho, em Rondônia, a Araraquara, em São Paulo.

A disputa menor fez com que o deságio médio no leilão fosse de 7,15%, o menor desde 2001, quando chegou a 0,87%. O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, no entanto, considerou um sucesso o resultado do leilão. Ele destacou que os consumidores serão beneficiados com uma tarifa mais baixa porque venceram as empresas que ofereceram menor previsão de receita.

A construção das linhas de transmissão foi dividida em sete lotes. Três foram arrematados pelo consórcio Integração Norte (Eletronorte, Eletrosul, Abengoa, Andrade Gutierrez). O Consórcio Madeira (Furnas, Cetep e Chesf) levou dois lotes, um dos quais é o principal, que prevê a construção do maior trecho da linha, com 2.375 quilômetros. A Cymi levou dois lotes, com pequenos trechos.

- Esse leilão nos deixou satisfeitos. Numa situação internacional de muitas incertezas em relação a investimentos em infra-estrutura, mostra que estes não pararam. Significa um sinal de otimismo no Brasil. O deságio menor significa que o teto dos preços foi mais bem ajustados. A concorrência um pouco menor pode ter alguma relação com uma situação de mercado diferente das outras ocasiões - disse Kelman.

Maior empreendimento do gênero no país, diz secretário

O secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, também disse que o leilão foi positivo, considerando que será a maior linha de transmissão do país com a tecnologia de corrente contínua (transportada por grandes extensões).

- No Brasil nunca se fez linha ligando pontos tão distantes. É um projeto muito mais desafiante - destacou Zimmermann.

ORDOÑEZ, R. **Governo garante sucesso de leilão de energia.** O Globo, Economia, Abalo Global, pág, 24, 27/11/2008.